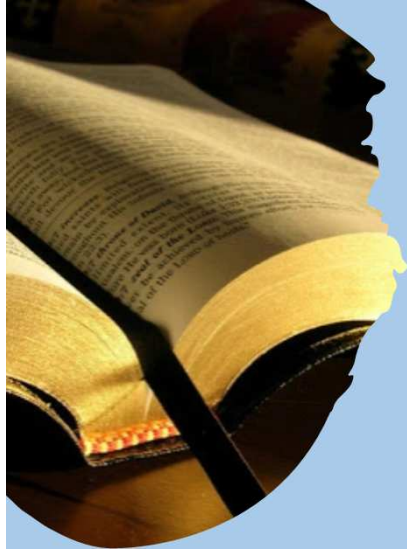




***A Bíblia***



Os Teus preceitos são admiráveis;  
por isso a minha alma os observa.  
O conhecimento dos Teus ensinamentos ilumina  
e dá inteligência aos simples.  
Abro, com avidez, a minha boca,  
porque tenho fome dos Teus mandamentos.  
Olha para mim, tem piedade de mim,  
como costumavas fazer com os que amam o Teu nome.  
Dá firmeza aos meus passos, segundo a Tua promessa;  
não permitas que me domine qualquer maldade.  
Livra-me da opressão dos homens,  
para eu cumprir os Teus preceitos.  
Que a Tua presença ilumine o teu servo;  
ensina-me as Tuas Leis.  
Dos meus olhos correm rios de água,  
porque a Tua Lei já não é cumprida.



# Esdras e Neemias

A circular inset image in the top-left corner shows a person's profile in silhouette, reading an open book. The book's pages are illuminated, and the person's face is partially visible in shadow.

Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TTVEz3s22yE>

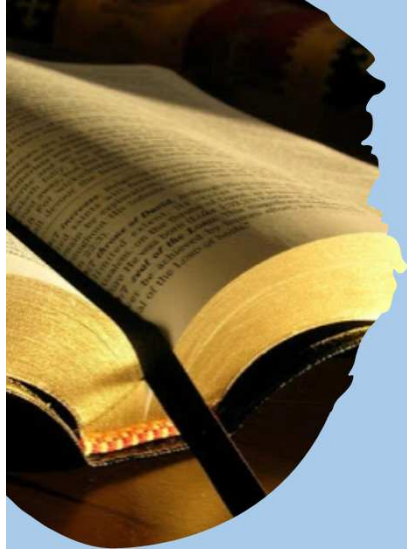
*(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)*



## 1) Um regresso sem grande glória

- É retomada a história do povo de Israel, interrompida desde o segundo livro dos Reis.
- O tempo do exílio é marcado por um silêncio narrativo. Mas agora há um recomeço...

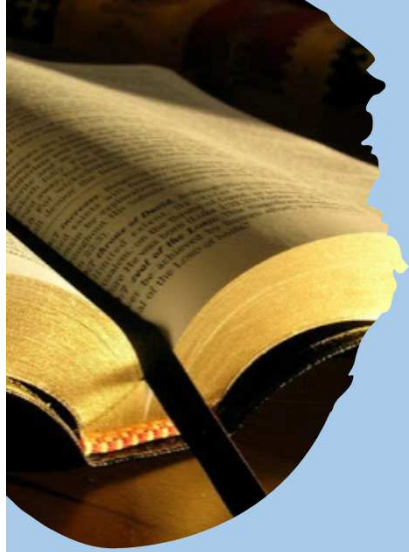
*No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada por Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, o qual mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, o seguinte decreto:*



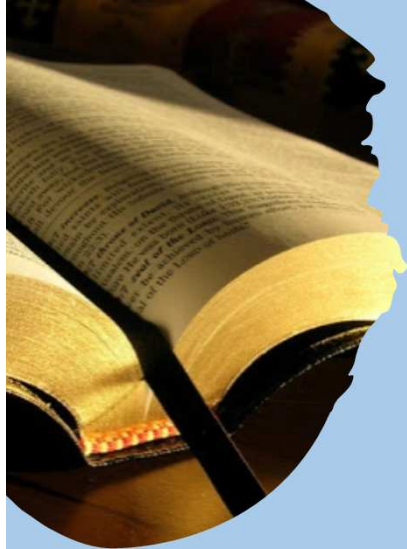
«Assim fala Ciro, rei da Pérsia: ‘O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, cidade de Judá.

Quem de vós pertence ao seu povo? Que o seu Deus esteja com ele. Suba a Jerusalém, que fica na terra de Judá, e construa o templo do Senhor, Deus de Israel, o Deus que reside em Jerusalém.

Todos os sobreviventes, onde quer que habitem, sejam providos pelos habitantes das localidades onde se encontram, de prata, ouro, cereais, gado e ofertas voluntárias para o templo do Deus que reside em Jerusalém’.» (Esd 1,1-4)

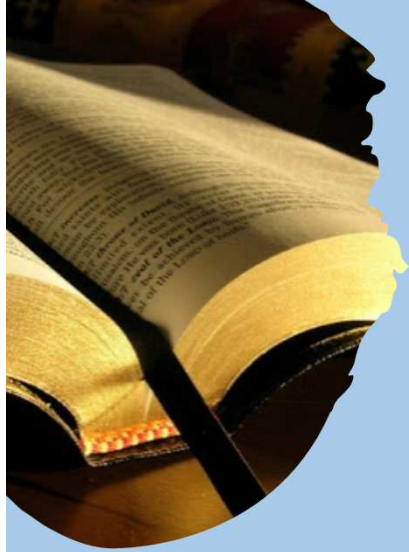


- Ciro anexou a Babilónia no ano 538 a.C., concluindo a sua campanha de conquista do Médio Oriente (“todos os reinos da terra”, para o autor bíblico).
- O próprio Ciro decretou (segundo a Bíblia) o regresso dos israelitas à sua terra.
  - Ciro não terá, historicamente, atribuído a Yahvé os seus triunfos...
  - O regresso dos israelitas advém da política persa para com os povos conquistados.
  - Também era política persa a reconstrução dos lugares de culto para servirem como centros administrativos.

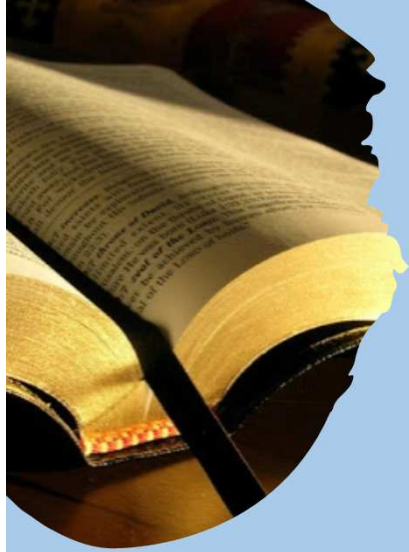


- Estava a ser traçado um novo mapa do Médio Oriente por Ciro, e o antigo reino de Judá passa a ser a província de *Yehud*.
- Os *Bené há-Golá* (=filhos do exílio), recebem de Ciro a autoridade para governar *Yehud*.
  - Os livros de Esdras e Neemias sobrepõem a esta medida política uma convicção de fé: os retornados do exílio eram os únicos herdeiros das promessas de Yahvé ao povo de Israel.
  - Os que tinham permanecido na região, mesmo os judeus que continuavam a adorar Yahvé, foram excluídos do processo de reconstrução do país.





- Nada disto foi pacífico:
  - Houve denúncias ao Imperador de que queriam declarar a independência.
  - Houve episódios de violência que dificultou a vida a todos.
  
- Assim, não aconteceu o retorno glorioso predito pelos profetas:
  - Quando o povo regressasse a Jerusalém a glória de Yahvé iria iluminar a cidade e os judeus, a partir desse momento iriam ter uma vida santa e esplendorosa.

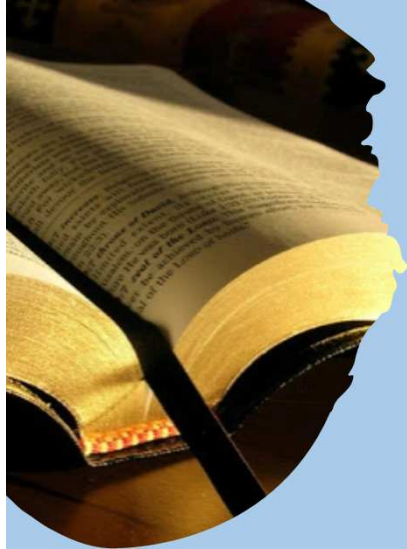


- A realidade é que os Persas tinham permitido o regresso, mas nunca a independência (Teriam de pagar pesados impostos).
- Às dificuldades com os povos vizinhos e à penúria económica, acrescia o facto de que os próprios retornados não eram perfeitos.
- Os profetas entrarão novamente em cena com a denúncia de uma vida religiosa pouco exemplar.



## 2) O primeiro grupo que regressou

- Os livros de Esdras e Neemias contêm informações sobre o primeiro século do restabelecimento dos judeus em *Yehud*.
- A sua narração está focada em três momentos, seguindo as três vagas de retorno à terra, nos anos de 538 a.C., 458 a.C. e 444 a.C..
- O primeiro grupo, comandado por Zorobabel, regressa assim que foi publicado o édito de Ciro, com o objetivo de restabelecer o culto em Jerusalém.



- A adoração a Yahvé era o núcleo da sua identidade, e prestar-lhe culto era o mais importante (pelo menos em teoria) do projeto da restauração da vida judaica na sua terra.
- Na prática parece que as obras atrasaram-se, em parte pela hostilidade dos povos vizinhos, mas também pela escassa generosidade dos retornados, que deram prioridade à edificação das suas casas.
- O atraso foi superior a duas décadas e o Templo foi consagrado apenas em 515 a.C..



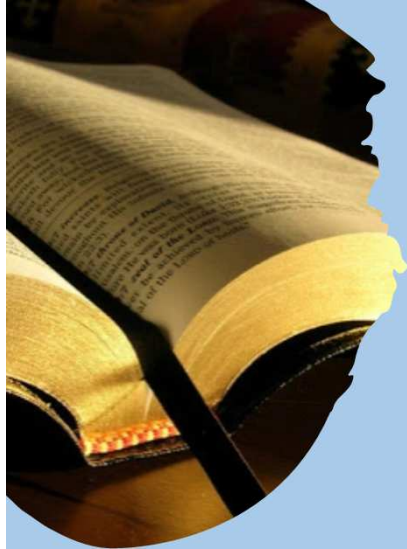
### 3) A segunda vaga

- Em 458 a.C. será Artaxerxes a deixar partir um segundo grupo comandado por Esdras “sacerdote e escriba, versado no conhecimento do texto da Lei do Senhor e das suas prescrições, a respeito de Israel.” (*Esd 7,11*)
- Esdras fixou como prioridade a preservação da pureza do sangue dos filhos do exílio:
  - Proibiu os casamentos dos *Bené há-Golá* com outros habitantes de Yehud.
  - Declarou nulos os casamentos que já tinham sido efetuados e o repúdio dos filhos nascidos de tais uniões.



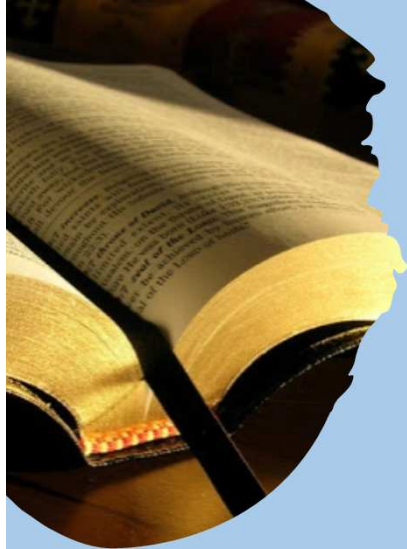
## 4) A terceira vaga

- Encontramos no livro de Neemias o regresso de um terceiro grupo, mais pequeno, liderado por Neemias no ano de 444 a.C..
- Neemias era um judeu nascido no exílio que tinha chegado a ocupar um cargo importante no império persa: era conselheiro do imperador, uma espécie de ministro.
- Tendo conhecimento do que acontecia em *Yehud*, Neemias pediu a Artaxerxes para ir, temporariamente, a Jerusalém para organizar a reconstrução das muralhas.



## 5) A descoberta do livro da Lei

- É durante este tempo que nas obras é descoberto o livro da Lei.
  - O livro da Lei deverá ser o Pentateuco, numa versão semelhante à versão atual.
  - A política do império persa era promover que os povos submetidos pusessem por escrito as suas leis e costumes.
  - Provavelmente o início da Bíblia vem deste impulso persa.

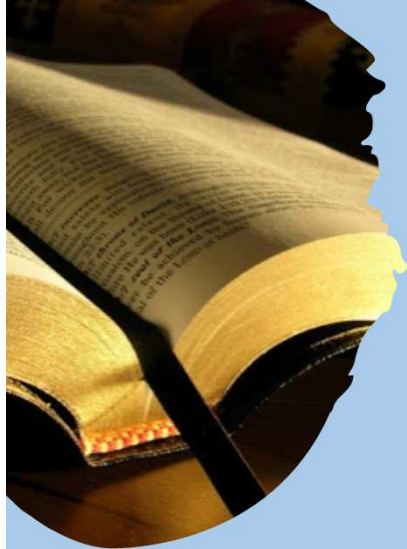


Ao chegar o sétimo mês, os filhos de Israel já estavam instalados nas suas cidades. Então todo o povo se reuniu, como um só homem, na praça que fica diante da porta das Águas e pediu a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de Moisés, que o Senhor prescrevera a Israel.

O sacerdote Esdras apresentou, pois, a Lei diante da assembleia de homens e mulheres e de todos quantos eram capazes de a compreender. Foi no primeiro dia do sétimo mês.

Esdras leu o livro, desde a manhã até à tarde, na praça que fica diante da porta das Águas, e todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei.

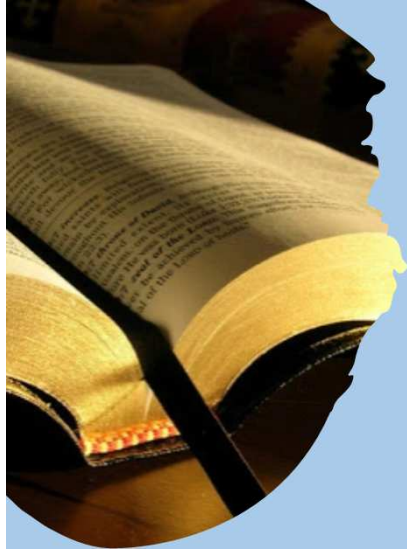




*O escriba Esdras subiu para um estrado de madeira, mandado levantar para a ocasião.*

*Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois achava-se num lugar elevado acima da multidão. Quando o escriba abriu o livro, todo o povo se levantou. Então, Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: «Amen! Amen!» Depois, inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com a face por terra.*

*Os levitas explicavam a Lei ao povo, e cada um ficou no seu lugar. E liam, clara e distintamente, o livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de modo que se pudesse compreender a leitura.*



O governador Neemias, Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo disseram a toda a multidão: «Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus; não vos entristeçais nem choreis.» Pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei.

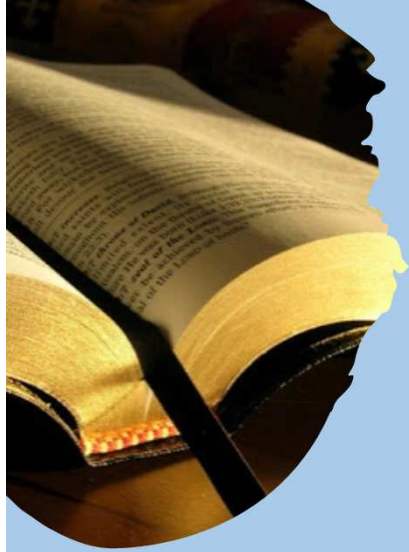
Então, Neemias disse-lhes:

«Ide para as vossas casas, fazei um bom jantar, bebei vinho doce e reparti com aqueles que nada têm preparado; este é um dia grande, consagrado a Deus; não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é que é a vossa força.» (Ne 8,1-10)



## 6) Os livros de Esdras e Neemias

- Estes livros narram a “história oficial” do regresso, na perspetiva dos líderes políticos e religiosos.
  - O propósito é justificar o direito à terra dos *Bené ha-Golá*.
- Estes livros dizem-nos que graças ao esforço de homens como Zorobabel, Esdras e Neemias, este povo antigo conseguiu recuperar as suas terras ancestrais depois do exílio, e vivia agora em paz, seguindo a sua Lei e adorando o seu Deus.



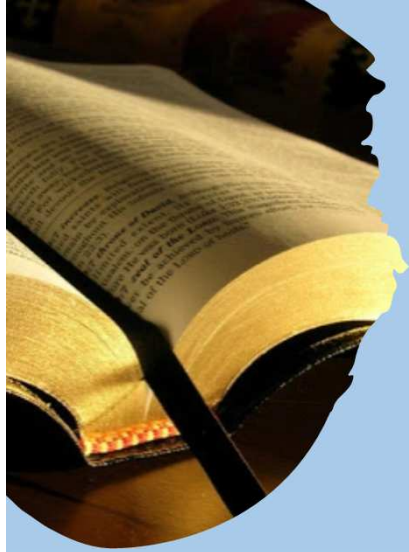
- Os últimos acontecimentos relatados por Neemias correspondem aproximadamente ao ano 430 a.C..
- Entramos num silêncio narrativo da Bíblia hebraica. Mais nenhum livro continuará a relatar a história nacional judaica.
  - Teremos apenas os livros dos Macabeus, que foram escritos no período helenista, mas em grego, e, por isso, não fazem parte da Bíblia hebraica.
- Em 330 a.C. Alexandre Magno conquista o Médio Oriente, começando o período helenista.



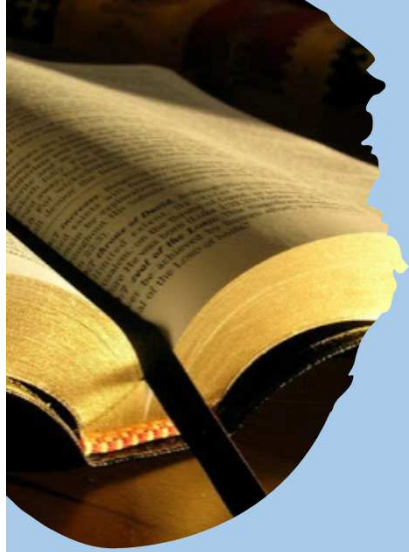
## 7) O “Terceiro Isaías”

- Foram diversos profetas que viveram no pós-exílio, mas um destaca-se, e é conhecido como “Terceiro Isaías” (capítulos 56 a 66 do livro de Isaías).
- Este “Terceiro Isaías” é contrário às políticas de exclusão de Esdras.

*Quanto aos estrangeiros que se converterem ao Senhor, para o servirem e amarem e serem seus servos, se guardarem o sábado sem o profanar, e forem fiéis à minha aliança, hei-de conduzi-los ao meu santo monte, hei-de cumulá-los de alegria na minha casa de oração; os seus holocaustos e sacrifícios ser-me-ão agradáveis sobre o meu altar, porque a minha casa é casa de oração, e assim será para todos os povos. (Is 56,6-7)*



- Esdras e o “Terceiro Isaías” têm em comum ter compreendido que algo fundamental se tinha passado durante o exílio:
  - A revelação de Deus como o Único.
  - Num mundo onde os povos eram politeístas, à pequena nação judia tinha sido confiado este segredo: o mundo é obra de um Criador.
  
- Esdras sente-se na obrigação de proteger essa identidade tão especial, impedindo que os estrangeiros se insiram pelo matrimónio no povo de Israel.



- Manter a integridade étnica dos *Bené há-Golá* era a sua estratégia para evitar que esta fé tão peculiar se diluísse no politeísmo dos outros povos.
- O “Terceiro Isaías” está igualmente consciente da preciosa fé israelita, mas acredita que a verdade acerca de Deus tem em si mesma a força suficiente para transformar as pessoas que não pertencem pelo sangue ao povo de Israel.
- Proclama que a missão de Israel não é fechar-se em si mesmo, mas iluminar com a sua verdade acerca de Deus todos os povos da terra.



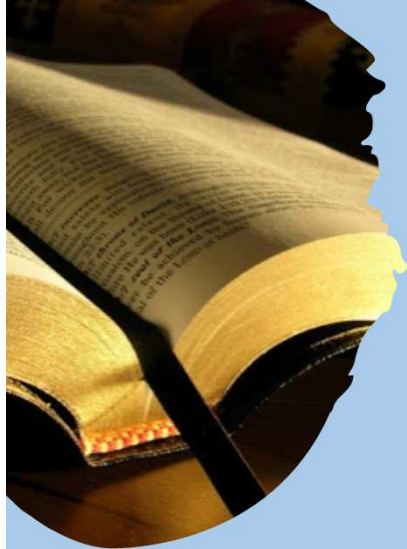
*Levanta-te e resplandece, Jerusalém, que está a chegar a tua luz! A glória do Senhor amanhece sobre ti!*

*Olha: as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos, mas sobre ti amanhecerá o Senhor. A sua glória vai aparecer sobre ti. As nações caminharão à tua luz, e os reis ao esplendor da tua aurora.*

*Levanta os olhos e vê à tua volta: todos esses se reuniram para vir ao teu encontro. Os teus filhos chegam de longe, e as tuas filhas são transportadas nos braços.*

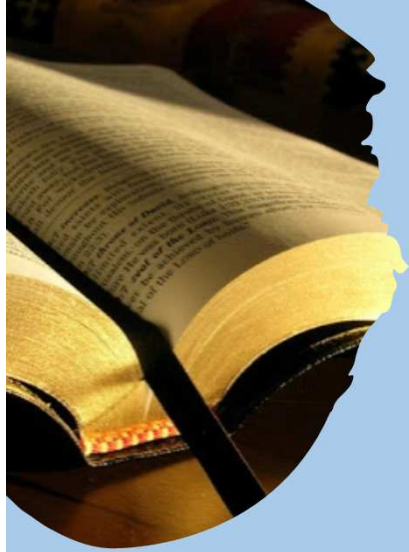
*Quem são estes que voam como nuvens e como pombas para o pombal?*





*São as frotas que convergem para mim: os navios de Tárzis abrem a marcha, para trazer de longe os teus filhos, com a sua prata e o seu ouro. Vêm honrar o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, que assim te enche de honra. (Is 60,1-4,8-9)*

- O “Terceiro Isaías” sonha com um tempo em que, graças a Israel, todos os povos do mundo reconhecerão Yahvé como o único Deus verdadeiro.
- E, então, virão homens e mulheres de todas as nações para O adorar em Jerusalém.



- Convivem, assim, nas páginas da Bíblia hebraica o nacionalismo extremo de Esdras com o universalismo do “Terceiro Isaías”.
- A tensão entre ambas as posições permanecerá até que o Novo Testamento opte pela última.
- Jesus cita o “Terceiro Isaías” quando expulsa os vendilhões do Templo de Jerusalém: “A minha casa será casa de oração para todos os povos”.  
*(Is 56,7; Mc 11,17)*